



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr^a Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T776 Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional 2 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-630-0

DOI 10.22533/at.ed.300200112

1. Saúde pública. 2. Política de saúde. 3. Saúde coletiva. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional” aborda alguns limites, desafios e potencialidades na formação profissional no âmbito da saúde coletiva. A coletânea reuniu trabalhos de autores de diversas especialidades, foi estruturada com 42 capítulos e organizada em dois volumes.

Com 20 capítulos, o volume 2 reúne trabalhos multiprofissionais que abordam temas variados de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Nesse volume você encontra atualidades em diversas áreas relacionadas à saúde coletiva.

Deste modo, a obra Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos campos de atuação da saúde coletiva. Espero que as vivências compartilhadas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional nesta área da saúde. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Prof. Dr. Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A AÇÃO DO MEDICAMENTO ISOTRETINOINA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Nadynne Mota Nunes
Thalicely Alves Gomes
Jaqueline Almeida Frey

DOI 10.22533/at.ed.3002001121

CAPÍTULO 2.....11

ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE DISTÚRBIOS GENÉTICOS ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Cleiton Fantin
Ananda Larise Colares Menezes
Sabrina Macely Souza dos Santos
Vânia Mesquita Gadelha Prazeres
Denise Corrêa Benzaquem

DOI 10.22533/at.ed.3002001122

CAPÍTULO 3..... 22

ALTERAÇÕES NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE PERCEBIDA E ESTADO NUTRICIONAL APÓS DOIS ANOS NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE

José Jean de Oliveira Toscano
Adriano Akira Ferreira Hino
Antônio Cesar Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3002001123

CAPÍTULO 4..... 36

AS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E A TERMINALIDADE NA PERSPECTIVA DOS CÓDIGOS DE ÉTICA DA SAÚDE

Elizabeth Pimentel da Silva
Rafael Esteves Frutuoso
Cristiane Maria Amorim Costa

DOI 10.22533/at.ed.3002001124

CAPÍTULO 5..... 48

BEBIDA VEGETAL DE CASTANHA-DO-BRASIL ENRIQUECIDA COM PROTEÍNA DE ERVILHA

Maitê de Magalhães Hartmann
Cláudia Krindges Dias
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.3002001125

CAPÍTULO 6..... 58

CENÁRIO DOS CUSTOS DAS DIÁRIAS HOSPITALARES EM TERAPIA INTENSIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE

SÃO PAULO

Adam Carlos Cruz da Silva

Denise Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.3002001126

CAPÍTULO 7..... 75

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Amanda Martins

Tatiane Silva Guilherme

Fernanda de Jesus Teixeira

Kelly Holanda Prezotto

Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.3002001127

CAPÍTULO 8..... 95

CONHECIMENTO E PRÁTICA DE PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 ACERCA DOS CUIDADOS COM OS PÉS

Emanuelly Andreza Santos Araújo Vaz

Simone Maia da Silva

Dayanna da Rocha Martins

Ana Carolina Santos Cândido

DOI 10.22533/at.ed.3002001128

CAPÍTULO 9..... 105

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO NA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE

Vanuza Cosme Rodrigues

Thalita Soares Rimes

Cristianne Soares Chaves

Maria de Fátima Costa

Fabiola Maria de Girão Lima

Mere Benedita do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.3002001129

CAPÍTULO 10..... 118

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Danuza Ravena Barroso de Souza

Deborah Coelho Campelo

Filipe Augusto de Freitas Soares

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Paulo Sérgio Dionísio

Sara Machado Miranda

Tamires Barradas Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.30020011210

CAPÍTULO 11..... 133

ESTRESSE DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRÁTICAS E AÇÕES PREVENTIVAS

Leidiléia Mesquita Ferraz
Jusselene da Graça Silva
Iara de Oliveira Pigozzo
Paula Melo Pacheco
Áurea Cúgola Bernardo
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Ana Claudia Sierra Martins

DOI 10.22533/at.ed.30020011211

CAPÍTULO 12..... 143

MINHA VIDA DÁ UM LIVRO: ESCUTA SENSÍVEL E PRODUÇÃO DE VIDA

Samira Lima da Costa
Beatriz Akemi Takeiti
Ana Luisa Rocha Mallet
Alexandre Schreiner Ramos da Silva
Sílvia Barbosa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.30020011212

CAPÍTULO 13..... 161

MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA E PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: PERSPECTIVA DE EGRESSOS, MATO GROSSO

Everton Rossi
Reni Barsaglini

DOI 10.22533/at.ed.30020011213

CAPÍTULO 14..... 176

PACIENTES ONCOLÓGICOS E PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL

Fernanda Fagundes Veloso Lana
Juliana Macedo Bauman

DOI 10.22533/at.ed.30020011214

CAPÍTULO 15..... 186

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO SUL DO BRASIL

Daniela dos Reis Bueno
Renata Gomes Chaves
Natália Maria Maciel Guerra Silva
Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.30020011215

CAPÍTULO 16..... 198

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA

Mariana Medrado Martins

Brenda Santana Almeida
Maísa Miranda Coutinho
Lohana Guimarães Souza
Grasiely Faccin Borges
Maria Luiza Caires Comper

DOI 10.22533/at.ed.30020011216

CAPÍTULO 17..... 210

PROJETO UFMT XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Yanai
Anna Letícia Sant'Anna Yanai
Duarte Antônio de Paula Xavier Fernandes Guerra
Izabella Andrade Santos
Júlia Serpa Vale
Maria Clara Martins de Araújo
Oder Banhara Duarte
Pollyanna da Silveira Rodrigues
Renata Pedroso Chimello
Vilian Veloso de Moura Fé
Vitória Paglione Balestero de Lima

DOI 10.22533/at.ed.30020011217

CAPÍTULO 18..... 220

PROPRIEDADES SENSORIAIS E NUTRICIONAIS DE CUPCAKES PREPARADOS COM DIFERENTES EDULCORANTES NATURAIS EM SUBSTITUIÇÃO A SACAROSE

Vanessa Leppa Florêncio
Cibele Pinz Muller
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.30020011218

CAPÍTULO 19..... 234

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA OCUPACIONAL NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco de Assis Ribeiro Castro
Danielle Climaco Marques
Breno Wanderson Lopes Visgueira
Antonio Ricardo Santos
Ednaldo Francisco Santos Oliveira Junior
Herculys Douglas Clímaco Marques

DOI 10.22533/at.ed.30020011219

CAPÍTULO 20..... 246

SAÚDE MENTAL DO EMPRESÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS PREJUÍZOS EMOCIONAIS DO PROGRESSO NA CONTEMPORANEIDADE

Ana Kelly Souza Maia
Gilmara Nascimento Vieira

Thyanne Branches Pereira

DOI 10.22533/at.ed.30020011220

SOBRE O ORGANIZADOR.....	259
ÍNDICE REMISSIVO.....	260

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Mariana Medrado Martins

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Itabuna, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6789683473943375>
<https://orcid.org/0000-0002-6572-5147>

Brenda Santana Almeida

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Teixeira de Freitas, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9676824228663980>
<https://orcid.org/0000-0002-7864-0935>

Maísa Miranda Coutinho

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Itabuna, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4164296024353498>
<https://orcid.org/0000-0001-6876-7740>

Lohana Guimarães Souza

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Itabuna, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1963004946902197>
<https://orcid.org/0000-0001-8964-9874>

Grasiely Faccin Borges

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Itabuna, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9643453310200615>
<https://orcid.org/0000-0002-5771-6259>

Maria Luiza Caires Comper

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Itabuna, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6051743155702868>
<https://orcid.org/0000-0003-2152-5263>

RESUMO: Apesar das ações em Saúde do Trabalhador pela Atenção Básica estarem amparadas por recomendações e normativas, os serviços na prática são pouco executados ou inexistentes, sendo a falta de capacitação dos profissionais de saúde sua principal causa. Este artigo descreve o desenvolvimento de um programa de educação permanente destinado a profissionais de saúde de nível superior da Atenção Básica, com vistas a ampliar os conhecimentos e habilidades sobre vigilância epidemiológica, diagnóstico situacional e ações de prevenção às lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho. O desenvolvimento do programa se deu a partir de três etapas: composição de um comitê de especialistas; diagnóstico situacional do nível de conhecimento da população do estudo, realizado por meio de grupo focal com profissionais pertencentes a uma equipe NASF-AB da microrregião Itabuna-Ilhéus; e, por fim, o desenho final do programa educativo. O programa de educação permanente para manejo das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho na Atenção Básica, denominado de EducaS@t, foi organizado em quatro módulos de formação com carga horária total de 60 horas, divididas entre encontros presenciais, atividades de ensino remoto em ambiente virtual de aprendizagem e atividades práticas no território. Consta no conteúdo: Introdução a Saúde do trabalhador e suas relações com a Atenção Básica; Vigilância em Saúde do trabalhador com ênfase nas lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho; Identificação e análise dos riscos ocupacionais; e, Intervenções para manejo das lesões

musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho. O programa também acompanha um livro de nome “Programa Educativo em Saúde do Trabalhador para Manejo de Lesões Musculoesqueléticas”, composto de 100 páginas divididas em quatro módulos e 1 estudo de caso. A hipótese é de que o programa resultará em uma mudança na atuação dos profissionais frente à resolutividade de problemas relativos lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Trabalhador; Lesões Musculoesqueléticas; Educação Permanente.

PERMANENT EDUCATION PROGRAM IN WORKER HEALTH

ABSTRACT: The actions in Occupational Health by Primary Care are supported by recommendations and Brazilian regulations. However, the service practices are little performed or nonexistent. The lack of training of health professionals seems to be the main cause. This manuscript describes the development of a permanent education program for health professionals of Primary Care to expand knowledge and skills on epidemiological surveillance, situational diagnosis and prevention actions for work-related musculoskeletal injuries. The program was developed in three stages: composition of a committee of experts; situational diagnosis of the level of knowledge of the study population, carried out through a focus group with professionals belonging to a NASF-AB team; and, finally, the final design of the educational program. The permanent education program for the management of work-related musculoskeletal injuries (EducaS@t) was organized into four training modules with a total of 60 hours, divided between face-to-face meetings, remote teaching activities and practical activities in the territory. The content addresses: Introduction to workers' health and its relations with primary care; Occupational Health Surveillance with an emphasis on work-related musculoskeletal injuries; Identification and analysis of occupational risks; and, Interventions for the management of work-related musculoskeletal injuries. The program also accompanies a book entitled “Educational Health Worker Program for the Management of Musculoskeletal Injuries”, consisting of 100 pages divided into four modules and 1 case study. The hypothesis is that the program will result in a change in the performance of professionals to the resolution of problems related to work-related musculoskeletal injuries.

KEYWORDS: Workers' health; Musculoskeletal injuries; permanent education.

1 | INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador no campo da Atenção Básica é definida como um conjunto de atividades que se destina à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (BRASIL, 1990). A Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho estabelece as diretrizes, estratégias e princípios a serem contemplados pelas três esferas de gestão do SUS, a fim de consolidar a atenção integral à saúde do trabalhador por meio da integração de ações da Vigilância em

Saúde do Trabalhador (VISAT), Vigilância em Saúde e Atenção Básica (BRASIL, 2012).

As equipes da Atenção Básica possuem um papel fundamental para assegurar a integralidade na atenção à saúde do trabalhador e o fortalecimento da VISAT. Esse papel é norteado pelo diagnóstico situacional do território; análise do perfil epidemiológico, demográfico e de saúde dos trabalhadores do território; elaboração de planos de intervenção possíveis nos ambientes e processos de trabalho; realização de ações educativas e de promoção da saúde; dentre outros (DIAS; SILVA, 2013; SILVA et al., 2014).

As lesões por esforço repetitivo ou os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), classificados como lesões musculoesqueléticas, representam as doenças ocupacionais mais prevalentes no mundo (JAMES et al., 2017). No Brasil, a estimativa é de que, aproximadamente, 4 milhões de trabalhadores sejam acometidos por alguma lesão musculoesquelética (ANAMT, 2018). Os registros do Instituto de Seguridade Social registraram 1.214.729 milhão de benefícios por acidente de trabalho decorrente de LER/DORT nos últimos 10 anos revelando uma tendência para subnotificação e concessão de benefício-acidentário (ABREU; VIEIRA; COMPER, 2020).

A ocorrência das lesões musculoesqueléticas está associada à exposição de trabalhadores a fatores de risco ocupacionais no ambiente de trabalho, podendo esses riscos serem físicos, organizacionais ou cognitivos (COSTA; VIEIRA, 2010; GALLAGHER; HEBERGER, 2013; MATHIASSEN, 2006). Assim, a identificação e avaliação dos fatores de risco é essencial para o planejamento de ações para a promoção da saúde e prevenção de doenças entre os trabalhadores.

Entretanto, embora a efetivação de ações em Saúde do Trabalhador pela Atenção Básica esteja amparada por diversas recomendações e normativas, na prática os serviços são pouco executados ou até mesmo inexistentes (SOUZA; VIRGENS, 2013). As lacunas presentes no processo de formação dos profissionais fortalecem a ideia de que as questões em saúde do trabalhador são desenvolvidas apenas em curso de especialidades, e resulta na realização de práticas pontuais e minimamente articuladas com os objetivos e diretrizes do SUS, quando relativas a usuários trabalhadores (SILVA et al., 2014).

A produção de conhecimento sobre a Saúde do Trabalhador na Estratégia de Saúde da Família (ESF), com base na literatura científica nacional, também revela que o cuidado da saúde do trabalhador na Atenção Básica ainda é frágil, principalmente em ações de capacitação em saúde voltadas para as demandas do território (FARIA et al., 2020). Tal resultado aponta para a necessidade de ampliação de iniciativas que contribuam para a formação e qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde (BRASIL, 2004; BRASIL, 2006, CARDOSO

et. al.; 2017).

A política de Educação Permanente enfatiza a necessidade de as ações para serem implementadas e mantidas nos serviços de saúde em forma de projetos de formação e capacitação, que levem em consideração a formação profissional dos envolvidos, assim como as particularidades da região (Ministério da Saúde, 2018). A educação permanente pode ser capaz de gerar autoanálise, autogestão e mudança das práticas que queremos, processos transformando atitudes e efetivando transformações (CECCIM, 2004; FERREIRA, 2019). É, nessa perspectiva, a capacitação dos profissionais da Atenção Básica no manejo de lesões musculoesqueléticas por meio de um programa de educação permanente e faz um passo importante na efetivação da integralidade da atenção à saúde do trabalhador.

Este artigo descreve o desenvolvimento de um programa de educação continuada para trabalhadores de saúde de nível superior da Atenção B, com vistas a ampliar os conhecimentos e habilidades sobre vigilância epidemiológica, diagnóstico situacional e ações de prevenção às lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho no tocante.

2 | MÉTODOS

2.1 Contexto educacional

O programa de educação permanente foi elaborado para atender um projeto de pesquisa para profissionais de saúde em serviço na Atenção Básica de uma microrregião (Ilhéus-Itabuna) do Sul da Bahia/Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) (CAAE 18760219.5.0000.0064).

O estudo para elaboração do programa foi realizado inicialmente com 15 profissionais de saúde de nível superior da Atenção Básica que compõem a equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) na cidade de Ibicaraí-BA, referência na microrregião escolhida para o estudo. A formação dos profissionais englobava seis especialidades, sendo elas: Profissional/Professor de Educação Física; Fisioterapeuta; Assistente Social; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Psicólogo. A maioria era do sexo feminino (n=14) e trabalhava na equipe em um período de tempo inferior a 1 ano (n=10).

2.2 Métodos para desenvolvimento do programa educativo

O desenvolvimento do projeto se deu a partir de três etapas, sendo elas a composição de um comitê de especialistas, o diagnóstico situacional do nível de conhecimento da população do estudo, e que por fim, deu origem ao desenho final do programa educativo.

Comitê de especialistas

Inicialmente, um comitê de especialistas foi composto para discussão dos conteúdos a serem incluídos no programa educativo. Esse comitê foi constituído por cinco profissionais de saúde especializados na área de ergonomia e saúde do trabalhador (dois pesquisadores e três profissionais em serviços da Atenção Básica), dois estudantes do programa de especialização em saúde coletiva e quatro do bacharelado interdisciplinar em saúde.

Reuniões quinzenais foram realizadas por um período de três meses para discussões das normativas e legislações, evidências científicas e das diretrizes incluídas nos Cadernos de Atenção Básica referentes ao manejo das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho na Atenção Básica. As evidências científicas utilizadas para discussão foram localizadas por meio da revisão de literatura conduzida pelos estudantes, sob orientação docente.

Ao final desta primeira etapa, o comitê propôs um desenho inicial do programa de educação permanente sobre saúde do trabalhador, a ser validado pelos profissionais de saúde em serviço por meio da avaliação de suas competências (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes) e percepções (Barreiras e Facilitadores).

Diagnóstico das competências e percepções dos profissionais de saúde da Atenção Básica sobre saúde do trabalhador

A segunda etapa para o desenvolvimento do programa de educação permanente em saúde do trabalhador foi o diagnóstico das Competências (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes) e Percepções (Barreiras e Facilitadores) dos profissionais de saúde em serviço na Atenção Básica para manejo das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho. O diagnóstico esteve apoiado na análise dos discursos coletados durante uma reunião de grupo focal com profissionais de saúde pertencentes a equipe NASF-AB de Ibicaraí-BA, cidade referência na microrregião Itabuna-Ilhéus.

O roteiro do encontro foi construído de forma que permitisse a flexibilização das discussões, considerando o objetivo do estudo. Para tal, foi realizada a aplicação de perguntas geradoras classificadas em dois blocos, sendo o primeiro sobre a efetividade da ação da equipe NASF-AB quanto a saúde do trabalhador no território, e o segundo sobre a compreensão, encaminhamentos e manejo de doenças ocupacionais com ênfase em lesões musculoesqueléticas. A análise do material coletado foi realizada utilizando-se do método de análise de conteúdo de Bardin (1977), que sugere um conjunto de técnicas objetivas e sistemáticas divididas em três fases: pré análise; exploração do material e tratamento, inferência e interpretação dos dados.

O programa para profissionais da AB foi sendo construído de modo a seguir

uma sequência lógica, iniciando a partir de conceitos introdutórios e territorialização, e evoluindo até formas de vigilância, encaminhamentos e intervenção no manejo das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho. Após associação dos resultados das etapas de discussão e diagnóstico, foi possível estabelecer o desenho final do programa.

3 I RESULTADOS

Como resultado do diagnóstico das competências e percepções dos profissionais de saúde da Atenção Básica sobre saúde do trabalhador, o estudo revelou que a formação dos profissionais foi majoritariamente pretendida para o atendimento clínico, não sendo desenvolvida a prática do olhar ampliado para além da ótica biológica de reabilitação de doenças. Os profissionais também demonstraram conhecimento limitado quanto a prática da territorialização, não sendo comum a sua realização pela equipe. Quanto a saúde do trabalhador, apenas quatro participantes declararam terem tido experiência profissional dentro da temática, somente oito relataram terem a capacidade de identificar fatores de risco no contexto geral, e nenhum deles relatou ter conhecimento dos encaminhamentos necessários para notificação em caso de acidentes de trabalho.

Nesse sentido, todos os déficits descritos acima e identificados pela análise do discurso foram considerados para gerar especificidade na elaboração do programa educativo. Considerando o desconhecimento de noções básicas em saúde do trabalhador, bem como a prática do cuidado curativista contrariamente ao cuidado preventivo.

3.1 Descrição do programa de educação permanente

O programa de educação permanente para manejo das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho na Atenção Básica, denominado de EducaS@t, foi desenhado na modalidade semipresencial, por um período de 4 meses e contemplará uma carga horária total de 60 horas. A carga horária está dividida em 4 módulos de formação. Cada módulo, por sua vez, foi organizado em encontros presenciais (5 horas), atividades de ensino remoto em ambiente virtual de aprendizagem (5 horas) e atividades práticas no serviço (5 horas).

Objetivos de aprendizagem

O programa possui como objetivo geral promover a educação permanente de profissionais da Atenção Básica para atuar na Saúde do Trabalhador, especialmente no tocante ao conhecimento dos agravos, e lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho, às ações de vigilância epidemiológica, ao processo de identificação dos

riscos ocupacionais nos contextos produtivos do território e à realização de ações de promoção de saúde e prevenção das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho.

O profissional que conclui o programa educativo, deve ser capaz de compreender o trabalho como um indispensável determinante de saúde, bem como seu papel na constituição da sociedade e do mundo. Também, reconhecer a territorialização e a vigilância em saúde como ferramentas efetivas de mudança no território, praticando-a por meio da efetivação de protocolos de encaminhamentos e intervenções, a fim de, posteriormente, promover ações de promoção à saúde do trabalhador. Habilidades como a identificação de lesões musculoesqueléticas relacionadas e a realização de análises ergonômicas também são desenvolvidas.

Atividades de ensino e aprendizagem

As atividades de ensino foram previstas para serem ministradas por tutores com expertise em Saúde do Trabalhador, responsáveis por conduzir as atividades presenciais, desenvolver o conteúdo do material didático e acompanhar integralmente o processo formativo.

O ambiente virtual a ser utilizado para as atividades de ensino será a plataforma Moodle, que dispõe de recursos e ferramentas tecnológicas que permitirão a interação entre participantes, tutores e o conteúdo. Na plataforma serão disponibilizados o conteúdo programático, objetivos, material complementar (vídeos, textos, artigos científicos etc.) e atividades de aprendizagem, as quais podem ser realizadas por intermédio de chats, fóruns, elaboração de projetos, discussão de casos clínicos e avaliação do desenvolvimento de cada módulo.

As atividades práticas no serviço possuem relação com a temática trabalhada por encontro e foram tidas como o produto final e/ou experiência vivenciada, a fim de serem apresentadas aos tutores semanalmente. O ordenamento detalhado das atividades realizadas durante o encontro presencial e durante a prática no território podem ser observadas a seguir:

Módulo 1: Introdução a saúde do trabalhador e suas relações com a Atenção Básica

Exposição dos conceitos básicos e aprimoramento do conhecimento sobre a saúde do trabalhador. Presencialmente será construído um retrato falado do território de atuação, considerando todas as características que o envolvem (socioeconômicas, culturais, tipos de moradias, vulnerabilidade, etc.). A atividade prática será o mapeamento de vulnerabilidades do território pensando em saúde do trabalhador.

Módulo 2: Vigilância em Saúde do trabalhador com ênfase nas lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho.

Capacitação dos profissionais para identificar e ofertar aos trabalhadores do território o direito a um ambiente de trabalho saudável, evitando doenças e acidentes relacionados à sua atividade laboral; para realizar ações de promoção, reabilitação e vigilância em saúde com vistas a intersectorialidade. Presencialmente ocorrerá uma oficina prática com questões geradoras de discussão. A atividade prática será a elaboração, execução e registro em forma de documentário, de um plano de matriciamento com as equipes estratégias de saúde da família tendo como foco a vigilância em saúde do trabalhador.

Módulo 3: Identificação e análise dos riscos ocupacionais para ocorrência das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho.

Capacitação para realizar uma análise de riscos ocupacionais no território com a finalidade de prevenir acidentes e diminuir os índices de exposições e adoecimento, e para sugerir recomendações para melhorias nos ambientes de trabalho. Presencialmente, a partir de um caso clínico, será feita a análise, identificação e possível estratégia de intervenção dos riscos ocupacionais, seguido de uma roda de conversa para discussão de resultados. A atividade prática será a análise dos riscos ocupacionais da atividade laboral mais frequente no território, seguido da construção de um Projeto de Saúde no Território que será executado e posteriormente apresentado em forma de relatório anexando imagens, vídeos ou recurso de preferência.

Módulo 4: Intervenções e encaminhamentos na Saúde do Trabalhador para manejo das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho

Capacitação acerca das intervenções em agravos da saúde do trabalhador, encaminhamentos, bem como os fluxos das redes de referência e contra referência de acordo a demanda, e a importância das equipes multidisciplinares neste processo. Presencialmente ocorrerá a construção do desenho de um protocolo para ser utilizado pelos profissionais inseridos na Atenção Básica que favoreça nos mecanismos de intervenção e encaminhamentos referente a saúde do trabalhador.

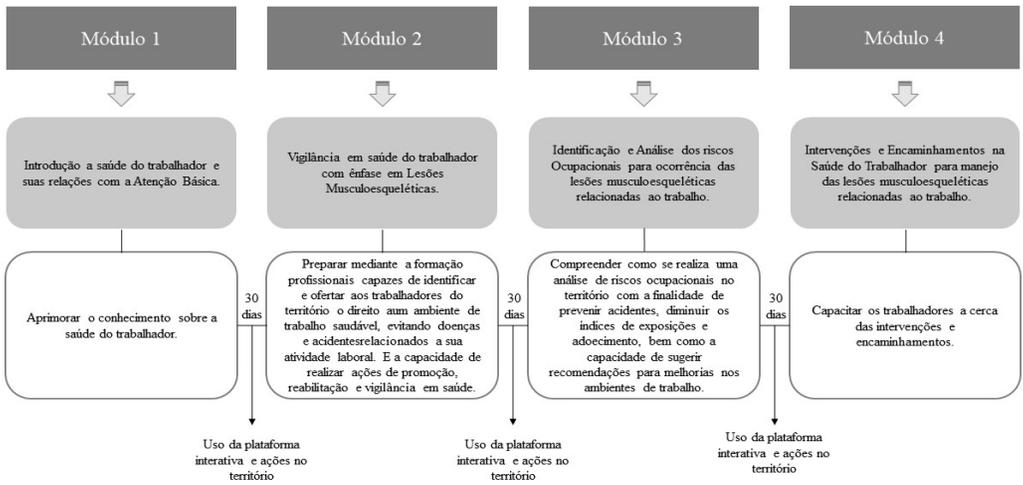


Figura 1: Modelo conceitual do programa de educação permanente para formação de profissionais de saúde de nível superior

Fonte: Própria dos autores (2020)

3.2 Elaboração do Material de apoio ao programa educativo

O livro elaborado como material de apoio do programa educativo, de nome “Programa Educativo em Saúde do Trabalhador para Manejo de Lesões Musculoesqueléticas”, é composto de 100 páginas divididas em quatro módulos e 1 estudo de caso. O primeiro módulo discorre sobre conceitos introdutórios acerca do trabalho e seu impacto na construção social do indivíduo e na formação da sociedade, observando também os impactos na condição de saúde. Além disso, também trata o papel da Atenção Básica no reconhecimento de fatores de risco ocupacionais e doenças relacionadas ao trabalho por meio da territorialização.

O segundo módulo apresenta conceitos e conjuntos de condições clínicas classificadas como lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho, bem como seus sinais, sintomas e fatores de risco, posteriormente indicando orientações aos profissionais quanto a ampliação de ações de vigilância em saúde do trabalhador. O terceiro módulo foca principalmente em como a identificação e análise de fatores de riscos é essencial para que o problema de saúde seja compreendido e melhor solucionado a partir de intervenções adequadas, abordando também a Análise Ergonômica do Trabalho e os instrumentos de análise de risco. Por fim, o quarto módulo exemplifica a implementação de todas as etapas descritas nos módulos anteriores, compreendendo a sua utilidade a partir de diferentes populações de trabalhadores.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que a regulamentação do SUS estabelece a relevância do trabalho na situação de saúde da população, é indispensável que profissionais da Atenção Básica incorporem ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador em seus processos de trabalho. Nesse sentido, garantir a capacitação dos profissionais que irão atender os usuários do sistema de saúde se mostra ainda mais essencial no alcance a integralidade da atenção à saúde do trabalhador.

A hipótese da efetivação do programa de educação permanente aqui descrito, caso obtenha os efeitos desejados, resultará em uma mudança significativa na atuação dos profissionais, e impactará não só a resolutividade de problemas relativos ao manejo de lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho como também a própria materialização da saúde para população como produto do SUS.

Para isso, o programa de educação permanente contempla todos os conteúdos fundamentais a capacitação dos profissionais de saúde da Atenção Básica, em sentido a execução na prática e articulação com as diretrizes do SUS, acerca do manejo de lesões musculoesqueléticas, visando sua resolutividade. Acredita-se que o seu formato de aplicação de ensino participativo, envolvendo tanto encontros presenciais quanto prática do conteúdo adquirido, exigirá dos cursistas o engajamento necessário a sua mudança de comportamento e habilidades.

REFERÊNCIAS

ABREU, Jeniffer de Araújo; VIEIRA, Larissa da Silva; COMPER, Maria Luiza Caires. **Acidentes de Trabalho por distúrbios osteomusculares registrados no Brasil entre 2006 e 2017.**

REVISE-Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde, v. 4, n. 00, p.102-115, 2019. Disponível em:<<https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revise/article/view/1819/1015>> Acesso em: 6 out. 2020.

ASSUNÇÃO, Ada Ávila; ABREU, Mery Natali Silva. **Fator associado a distúrbios osteomusculares auto-relatados no trabalho em adultos brasileiros.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.51, supl. 1, p.1-10, jun.2017. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102017000200301&lng=en&tlng=en> Acesso em: 6 out. 2020.

BARDIN, Laurence. **L'Analyse de contenu.** France: Presses Universitaires de France, 1977.

BRASIL. Lei nº 8.080. **Lei Orgânica da Saúde.** Brasília: DF, 19 de Setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1ª ed., 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS:** caminhos para educação permanente em saúde. Série C. Projetos, Programas e Relatórios. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 68 p., 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.** Série B. Textos Básicos de Saúde, Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 64 p., 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823**, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União, 2012.

CARDOSO, Maria Lúcia de Macedo et al. **A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nas Escolas de Saúde Pública:** reflexões a partir da prática. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.22, n.5, p.1489-1500, 2017. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002501489&lng=pt&lng=pt> Acesso em: 6 out. 2020.

CECCIM, Ricardo Burg. **Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário.** Interface, Botucatu, v.9, n.16, p. 161-168, set.2004/fev.2005. Disponível em:<<https://www.scielo.org/article/icse/2005.v9n16/161-168/pt>> Acesso em: 6 out. 2020.

DIAS, Elizabeth Costa; SILVA, Thais Lacerda e. **Contribuições da Atenção Primária em Saúde para a implementação da Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho (PNSST).** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v.38, n.127, p.31-43, jan./jun. 2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0303-76572013000100007&script=sci_arttext> Acesso em: 6 out. 2020.

FARIA, Magda Guimarães de Araújo et al. **Saúde do trabalhador no contexto da estratégia de saúde da família: revisão integrativa de literatura.** Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, 2020. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452020000400702&script=sci_arttext> Acesso em: 6 out. 2020.

FERREIRA, Lorena et al. **Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura.** Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p.223-239, jan./mar. 2019. Disponível em:<<https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43n120/223-239/pt>> Acesso em: 6 de out. 2020.

JAMES, Spencer L. et al. **Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 354 diseases and injuries for 195 countries and territories, 1990-2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017.** Lancet, v.392, p.1789-1858, nov. 2018. Disponível em:<[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)32279-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)32279-7/fulltext)> Acesso em: 6 out. 2020.

SILVA, Thais Lacerda e, et. al. **Saúde do trabalhador na Atenção Primária: percepções e práticas de equipes de Saúde da Família.** Interface, Botucatu, v.18, n.49, p.273-288, abr./jun.2014. Disponível em:<<https://www.scielo.org/article/icse/2014.v18n49/273-288/>> Acesso em: 6 out. 2020.

SOUZA, Thiago Santos de; VIRGENS, Liliam Silva das. **Saúde do trabalhador na Atenção Básica**: interfaces e desafios. Revista brasileira de saúde ocupacional, São Paulo, v.38, n.128, p.292-301, jul./dez.2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0303-76572013000200016&script=sci_arttext&lng=pt> Acesso em: 6 out. 2020.

STROSCHEIN, Karina Amadori; ZOCHE, Denise Antunes Azambuja. **Permanent education in health services**: a study on the experience gained in Brazil. Trabalho, educação e saúde, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 505-519, 2011. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462011000300009&script=sci_arttext> Acesso em: 6 out. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitação 1, 48, 51, 53, 54, 55, 126, 178, 220, 226, 228, 229, 231, 232

Acne 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Alcoolismo 211, 215, 216, 217

Aleitamento materno 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

Atividade física 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Autocuidado 95, 96, 97, 102, 103, 118, 119, 120, 127, 128

B

Bandeamento G 11

Bebida vegetal 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

C

Câncer 49, 76, 87, 118, 128, 176, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Cariótipo 11, 13, 15, 16, 19

Castanha-do-Brasil 48, 53, 54, 55, 56, 57

Citogenética 11, 12, 14, 17

Códigos de ética 36, 38, 39, 40, 43

Cuidados paliativos 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Cupcakes 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

D

Desmame precoce 75, 77, 78, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Diabetes 3, 5, 7, 87, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 213, 216, 217, 221, 232, 259

Direito à saúde 167, 176, 177, 179, 184, 185

Diretivas antecipadas 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47

E

Educação em saúde 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132

Educação permanente 88, 92, 93, 198, 199, 201, 202, 203, 207, 208, 234, 241

Edulcorantes naturais 220, 222, 223, 231

Enfermagem 18, 19, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 58, 61, 64, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 103, 104, 118, 120, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 163, 166, 238,

239, 244

Enfermeiro do trabalho 133, 135, 136, 139, 140, 142

Estomia 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 131

Estresse 49, 85, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 246, 248

F

Formação profissional 75, 79, 84, 91, 161, 201

H

Hemodinâmica 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

I

Isotretinoína 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

L

Lesões musculoesqueléticas 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

M

Materiais de ensino 118, 122

Memória 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160

N

Narrativas em saúde 144, 150

O

Obesidade 3, 5, 7, 22, 28, 31, 33, 76, 87, 195, 213

P

Pacientes oncológicos 176, 179, 180, 183

Pé diabético 95, 97, 101, 102, 103, 104

Planos de saúde 176, 177, 178, 180, 181, 183, 184

Produção de narrativa 144, 156

Promoção da saúde 34, 41, 139, 157, 200

Proteína vegetal 48, 56

Psicodinâmica do trabalho 246, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

R

Radiologia intervencionista 234, 235, 236, 237, 238, 240, 242, 244, 245

Radioproteção 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244

Raiva 105, 106, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117

Reações adversas 1, 3, 8

S

Saúde do trabalhador 139, 157, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 255

Saúde indígena 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219

Saúde mental 146, 215, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258

Saúde pública 22, 23, 31, 74, 96, 105, 106, 108, 117, 130, 161, 166, 174, 175, 194, 197, 207, 208, 211, 216, 257

Sistema único de saúde 11, 14, 44, 45, 58, 59, 71, 162, 217, 255

T

Terapia intensiva 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 95, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142

V

Vigilância epidemiológica 106, 107, 198, 201, 203, 255

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2